

Por Antonio Penteado Mendonça



Dia 12 de outubro é dia de Nossa Senhora Aparecida e do Corretor de Seguros. Ela é a padroeira do Brasil e vela pelo bem estar espiritual de boa parte da população, garantindo a esperança e a materialização dos impossíveis. Ele vela pelo bem estar material da população, garantindo a reposição dos bens atingidos pelas perdas da vida e a manutenção do patrimônio e da capacidade de ação do indivíduo depois de sofrer um abalo inesperado.

Nossa Senhora Aparecida, velai por nós, nos proteja dos azares da vida, nos dê a esperança de uma vida melhor e da graça de Deus para seguirmos em frente, nos dias de sol e entre as tormentas que nos abalam ao longo do caminho.

Corretor de seguros, nos proteja dos azares da vida, dos imprevistos que nos atingem ao longo do caminho, nos dias de sol e nas noites escuras, na seca e nas chuvas torrenciais, nos tornados e nos furacões, nos incêndios e nas batidas de automóvel, nos roubos e na doença, amém!

A comparação não é de graça. O corretor de seguros encarna o que há de mais belo entre as qualidades humanas. Sua missão profissional é proteger a sociedade através de ações praticadas junto aos indivíduos, destinadas a garantir sua vida, sua família e seu patrimônio. A responsabilidade que recai sobre o corretor de seguros é imensa. Afinal, é ele que domina as ferramentas capazes de minimizar os diferentes percalços que afligem o ser humano em sua jornada sobre a terra.

Se Nossa Senhora Aparecida garante a esperança do milagre, o corretor de seguros garante a certeza dos meios materiais capazes de minorar o sofrimento, a dor e as perdas que vão acontecendo ao longo da vida, impactada em diferentes momentos por diferentes eventos, que causam danos de todos os tipos, que são, pelo menos economicamente, minorados graças aos seguros colocados à disposição da população pelo trabalho cotidiano do corretor de seguros.

O corretor de seguros é o profissional treinado e preparado para atender o cidadão em suas necessidades de contratação de seguros. É ele quem identifica as melhores alternativas para cada pessoa, oferece as opções de apólices mais recomendáveis para cada tipo de risco, expõe as vantagens e desvantagens de cada uma delas, aconselha a melhor contratação.

Da mesma forma que as aplicações financeiras não são iguais, com produtos semelhantes variando bastante de um para outro, até quando emitidos pela mesma instituição, as apólices de seguros também não são iguais e podem variar bastante, ainda que oferecendo cobertura para o mesmo tipo de risco.

Seguro é um negócio complexo, que tem uma linguagem própria e regras atípicas em relação aos contratos mais comuns. Não é todo mundo que entende o que está coberto ou não por um determinado seguro. As exceções muitas vezes parecem a regra. Detalhes importantes precisam

ser analisados, limitações devem ser levadas em conta.

Com certeza o cidadão comum terá dificuldades para entender a maioria dos clausulados das apólices. Se não fosse assim, as seguradoras não teriam criado manuais do segurado, justamente com a função de simplificar o entendimento do que está escrito nos diferentes contratos para cada tipo de seguro.

A melhor forma de se resolver este problema é ter um corretor de seguros. Mas o trabalho do corretor vai muito além e se estende por todo o prazo de vigência da apólice. Inclusive no momento mais delicado, que é quando da ocorrência do sinistro ou, simplificando, o evento que causa o prejuízo. O corretor assessora seu segurado durante o processo de identificação do evento e quantificação das perdas, confere o valor da indenização e toma as providências necessárias para que seja paga o mais rapidamente possível.

Quer dizer, ele não só apressa o processo de pagamento, como toma as providências necessárias para que o contrato seja lido da forma mais favorável ao segurado.

Além de conhecer o assunto, o corretor de seguros conhece também as seguradoras com que trabalha. Ou seja, ele tem acesso direto às pessoas encarregadas da liquidação dos sinistros e isso faz toda a diferença.

**Fonte:** O Estado de São Paulo, em 16.10.2017.